



Viverás sempre nos corações dos que amam a liberdade

● Mensagem das organizações democráticas de massas e sócio-profissionais lida por Zacarias Kupela

«Viverás sempre nos corações de todos os que amam a liberdade, a igualdade entre os homens, a paz, o progresso e o bem-estar dos povos», afirmou Zacarias Kupela, Secretário-Geral da OJM ao ler a mensagem das organizações democráticas de massas e sócio-profissionais. É a referida mensagem que a seguir publicamos:

Querido Camarada Samora Moisés Machel:
O teu desaparecimento físico deixa um vazio profundo no seio de todos nós, constitui uma perda irreparável para:

- A mulher moçambicana;
- Os trabalhadores moçambicanos;
- A juventude moçambicana;
- Os professores e jornalistas;
- Os continuadores da Revolução;
- Os artistas, escritores e fotógrafos;
- Todo o Povo moçambicano.

É uma perda que nos atinge num momento difícil da vida da Nação.

Momento em que as forças reaccionárias do imperialismo se atiram encarniçadamente contra a nossa jovem República.

Momento decisivo da luta pela paz, progresso e justiça social.

Querido Camarada Samora.

Toda a tua vida dedicaste à libertação da Pátria, consolidação da independência e da Unidade Nacional.

Ensinaste-nos o valor da organização do nosso Povo, sob a direcção do Partido Frelimo.

Compreendendo o papel importante que a mulher desempenha na nossa sociedade, foste o grande impulsor da criação da Organiza-



«Viverás sempre nos corações de todos os que amam a liberdade, a igualdade entre os homens, a paz, o progresso e o bem-estar dos povos» — Zacarias Kupela

ção da Mulher Moçambicana, defensor consequente da sua emancipação.

Recordamo-nos da tua voz firme e vigorosa, aquando da realização da Conferência Extraordinária da OMM, onde nos ensinaste o valor do amor e da família como Célula-base da nossa sociedade.

Nós, trabalhadores, recordamo-nos do desencadeamento da Ofensiva Política e Organizacional generalizada na frente da produção, que culminou com a criação dos Conselhos de Produção. Eles foram a base para a criação da

Organização dos Trabalhadores de Moçambique.

A tua contribuição para o movimento sindical atinge o auge com a Conferência Constitutiva dos Sindicatos, onde indicaste caminhos para a liquidação da fome, nudez e subdesenvolvimento.

A juventude vê no Camarada Samora cristalizado o modelo do Jovem Moçambicano, identificando na juventude a seiva e futuro da Nação. Sempre dedicaste uma atenção especial nela. A II Conferência Nacional da OJM é o exemplo mais vivo de quanto amavas, ensinavas e dirigias a juventude.

Os teus ensinamentos foram e serão sempre, para a juventude, uma fonte inesgotável de inspiração.

Através deles ganhámos maior determinação na defesa intransigente da nossa Pátria e da Revolução Socialista.

Camarada Samora,

Foste tu que nos ensinaste que as crianças moçambicanas são as flores mais belas germinadas desde a luta de libertação nacional. São elas a certeza do nosso amanhã, os continuadores do grande sonho dos nossos Heróis.

Os teus continuadores, que tanto te amam, para quem continuarás a ser sempre o Papá Samora, recordar-te-ão com todo o carinho, amor e ternura.

Na frente da educação reuniste as qualidades de educador consequente, na formação do Homem Novo, que é o garante no estabelecimento de uma Sociedade Nova e Revolucionária. Os professores moçambicanos recordarão

sempre os teus valiosos ensinamentos, inspirando-se neles para a formação do Homem Novo.

Os jornalistas, os artistas, escritores e fotógrafos, todos aqueles que, constituindo a frente cultural, sempre foram alvo da tua atenção e apoio, manterão acesa a chama da inspiração que neles despertaste. O teu exemplo será uma fonte permanente onde todos encontrarão as raízes dos seus artigos, quadros, esculturas, canções, poemas e fotografias.

Toda a nossa acção no campo da solidariedade internacional visará fortalecer os laços de amizade, compreensão e total respeito pela soberania e independência de cada Povo, de cada nação, valores esses de que foste um intransigente defensor.

Fecundaremos o sentido de solidariedade humana através dos organismos humanitários que operam no nosso País.

Camarada Samora,

Inclinamo-nos profundamente emocionados, diante do teu corpo. Neste momento de dor queremos reafirmar a determinação inabalável de defendermos a nossa Pátria agredida, de defendermos as conquistas revolucionárias e construirmos o Socialismo.

Viverás sempre nos corações de todos que amam a liberdade, a igualdade entre os homens, a paz, o progresso e o bem-estar dos povos.

Até sempre Camarada Samora.

A LUTA CONTINUA!

Maputo, 28 de Outubro de 1986.

A tua voz de comando é a voz da pátria

● Mensagem das Forças de Defesa e Segurança lida por Alberto Chipande

«Fica em Paz. As Forças Armadas, a Polícia e a Segurança que tu fundaste, ouvirão sempre a tua voz de comando, continuarão a obedecer a ela, porque ela é a voz da Pátria Moçambicana», afirmou o Ministro da Defesa Nacional, Alberto Chipande, ao ler a mensagem das Forças de Defesa e Segurança no decorrer das cerimónias fúnebres do Presidente Samora Machel.

Segue-se o texto da referida mensagem:

JURAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS DE MOÇAMBIQUE (FPLM), POLÍCIA POPULAR

DE MOÇAMBIQUE, SERVIÇO NACIONAL DE SEGURANÇA POPULAR